

# A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL

MAURÍLIO CASTRO BIANCHI<sup>1</sup>

LEONARDO R. L. PEREIRA<sup>2</sup>

MARINA ELISA COSTA BAPTISTA<sup>3</sup>

DERMEVAL DE CARVALHO<sup>4</sup>

1. Acadêmico do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp).
2. Docente responsável pela implantação do Programa de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp). [lpereira@unaerp](mailto:lpereira@unaerp)
3. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Apoio Nutricional da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp).
4. Coordenador do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp).

## INTRODUÇÃO

A ATENÇÃO FARMACÊUTICA TEM-SE MOSTRADO UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA INTRODUIR, NOVAMENTE, O FARMACÊUTICO COMO MEMBRO INTEGRANTE DA EQUIPE DE SAÚDE, E POR CONSEQUENTE, ESTREITAR AS RELAÇÕES COM O PACIENTE, SENDO ESTE O PRINCIPAL BENEFICIÁRIO DESSA NOVA TENDÊNCIA. O CONCEITO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA FOI DISCUTIDO, DURANTE A CONFERÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS), NA CIDADE DE TÓQUIO, EM 1993, E DEFINIDO COMO O CONJUNTO DE ATITUDES, COMPORTAMENTOS, COMPROMISSOS, INQUIETUDES, VALORES ÉTICOS, FUNÇÕES, CONHECIMENTOS, RESPONSABILIDADES E DESTREZA DO FARMACÊUTICO NA PRESTAÇÃO DA FARMACOTERAPIA, COM O OBJETIVO DE LOGRAR RESULTADOS TERAPÊUTICOS QUE CONTRIBUAM COM A MELHORIA DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE<sup>1</sup>. SEGUNDO HEPLER E STRAND, 1990, A ATENÇÃO FARMACÊUTICA É UM ELEMENTO NECESSÁRIO DA ASSISTÊNCIA SANITÁRIA, E É

PROPORCIONADA PARA O BENEFÍCIO DIRETO DOS PACIENTES, BUSCANDO MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS MESMOS, ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO, PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS AOS MEDICAMENTOS (PRM). SEGUNDO OS MESMOS AUTORES, O FARMACÊUTICO É O RESPONSÁVEL PELA QUALIDADE DESSA ASSISTÊNCIA<sup>2</sup>.

O PRM PODE SER DEFINIDO COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE, VINCULADO À FARMACOTERAPIA, E QUE INTERFERE, OU PODE INTERFERIR, SOBRE OS RESULTADOS ESPERADOS NA CURA DO PACIENTE. O FARMACÊUTICO, DENTRO DA EQUIPE DE SAÚDE, É O MAIS INDICADO PARA IDENTIFICAR E SOLUCIONAR OS PRMS, QUE EVENTUALMENTE POSSAM SURTIR DURANTE UM TRATAMENTO FARMACOLÓGICO<sup>3</sup>.

Entre os PRMs, merecem atenção especial: 1) Patologias não tratadas. 2) Utilização de medicamentos incorretos para determinada patologia (prescrição inadequada). 3) Doses subterapêuticas ou superdosagem. 4) Não recebimento do medicamento pelo paciente, geralmente por problemas sociais e/ou econômicos. 5) Reações Adversas aos Medicamentos (RAM). 6) Interações dos medicamentos

com alimentos, ou com outros medicamentos. 7) Utilização de medicamentos pelo paciente sem prescrição médica<sup>2</sup>.

EM BUSCA DE UMA ATENÇÃO FARMACÊUTICA MAIS COMPLETA, DEVE-SE DESTACAR A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS DE FARMACOLOGIA CLÍNICA, PRINCIPALMENTE EM NÍVEL DE ALTERAÇÕES FARMACOCINÉTICAS E FARMACODINÂMICAS EM PACIENTES CONSIDERADOS ESPECIAIS, TAIS COMO; DIABÉTICOS, HIPERTENSOS, OBESOS, IDOSOS, CRIANÇAS, GESTANTES E AINDA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL E HEPÁTICA<sup>4,5</sup>.

Além disso, a Farmacologia Clínica pode auxiliar numa possível sugestão de correção de doses, ou modificação da prescrição em determinados pacientes<sup>4</sup>. Portanto, esta disciplina é de grande valia para integrar os conhecimentos de fármacos e pacientes, proporcionando uma farmacoterapia mais segura.

A ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E DIABETES MELLITUS NÃO INSULINO DEPENDENTES (DMNID), MERECE DESTAQUE, POIS ESTAS SÃO PATOLOGIAS CONSIDERADAS DEGENERATIVAS E CRÔNICAS, QUE, NA MAIORIA DAS VEZES, FAZ COM QUE OS PACIENTES UTILIZEM MEDICAMENTOS, DURANTE TODA A VIDA.

### Objetivos e Metodologia

O objetivo principal desse projeto é prestar atenção farmacêutica aos pacientes com HAS e DMNID atendidos pelo ambulatório do Centro Interdisciplinar de Apoio Nutricional (CIAN), da Universidade de Ribeirão Preto.

Os dados do seguimento farmacoterapêutico são registrados em prontuários que contêm diversas informações, como: valores de glicemia, pressão arterial, eficácia clínica dos medicamentos, identificação de possíveis PRM e conduta farmacêutica com sugestões em relação às prescrições médicas ou alterações de dose, fato este que proporciona uma total integração com os outros profissionais da equipe de saúde que atuam nesse ambulatório, entre eles médicos, nutricionistas, enfermeiros, educadores físicos, assistentes sociais e psicólogos.

### Resultados e discussões

Durante os dois primeiros meses de implantação da atenção farmacêutica no CIAN, foram encontradas algumas dificuldades, pois esse serviço alterou significativamente a rotina de atendimento dos pacientes dentro do ambulatório.

Entretanto, após esse período inicial, a equipe de saúde percebeu que o farmacêutico estava presente para auxiliar no tratamento do paciente, e não para disputar com os outros profissionais.

A importância da atenção farmacêutica começou a ser alicerçada, através da sugestão de protocolos, que serviram para melhorar o seguimento farmacoterapêutico dos pacientes. Esses protocolos permitiram a integração dos

conhecimentos farmacológicos com os clínicos e nutricionistas da equipe, entre os principais protocolos destacam-se:

- Sugestão de prescrição de metformina, principalmente a pacientes diabéticos obesos, devido ao seu efeito anorexígeno e maior redução da resistência periférica a insulina.
- Evitar, quando possível, prescrição de propranolol à pacientes hipertensos e diabéticos, pois esse medicamento pode aumentar os níveis de glicose no sangue.
- Utilizar preferencialmente inibidores de ECA (captopril ou enalapril) em pacientes hipertensos e diabéticos, devido ao seu efeito de proteção renal.
- Solicitar dietas ricas em potássio quando o paciente hipertenso for tratado apenas com diuréticos não poupadores de potássio.
- Buscar ajuste de dose para reduzir o número de medicamentos prescritos, diminuindo o risco de aparecimento de reações adversas.

Além de colaborarem na elaboração dos protocolos citados acima, os acadêmicos estagiários do Programa de Atenção Farmacêutica podem desempenhar outras funções, como: avaliar as prescrições médicas, estudo de casos clínicos, estudos de farmacoepidemiologia e farmacovigilância, prestação de informações de medicamentos aos pacientes e aos outros profissionais da equipe de saúde e ainda realizarem anamnese farmacêutica, mantendo, dessa forma, o vínculo com o paciente.

Durante a anamnese farmacêutica, são realizadas medidas de pressão arterial e dosagem de glicose, através de um glicosímetro, e o paciente ainda recebe informações gerais sobre o tipo de medicamento prescrito e possíveis interações, além disso ele ainda responde a um questionário que servirá para identificação de possíveis PRM.

Em relação aos pacientes, a atenção farmacêutica foi aprovada por 100% deles, pois estes acreditam que o profissional farmacêutico poderá auxiliá-los no esclarecimento de dúvidas frequentes em relação aos medicamentos de venda livre (over the counter -OTC)<sup>7</sup> e genéricos entre outros.

O OBJETIVO PRINCIPAL DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CIAN FOI ALCANÇADO, OBSERVANDO-SE UMA DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA NO NÚMERO DE PRM DURANTE O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO. ALÉM DISSO, O SERVIÇO TAMBÉM CONSEGUIU, ATRAVÉS DAS SUGESTÕES EM CORREÇÕES DE DOSE, QUE 40% DOS PACIENTES COM HAS E DMNID CONSEGUISSEM CONTROLAR SUAS PATOLOGIAS, UTILIZANDO APENAS UM MEDICAMENTO.

### CONCLUSÕES

A ATENÇÃO FARMACÊUTICA ESTÁ PROPORCIONANDO UMA MELHORA SIGNIFICATIVA NO SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO, O QUE BENEFICIA DE MANEIRA CLARA O PACIENTE. ENTRETANTO OS FARMACÊUTICOS PRECISAM APROVEITAR ESSA OPORTUNIDADE PARA ESTREITAREM RELAÇÕES COM A EQUIPE DE

SAÚDE, QUE ATUALMENTE ENCONTRA-SE ORFÃ DE UM PROFISSIONAL ESPECIALISTA EM MEDICAMENTO, DESSA FORMA A FARMACOLOGIA CLÍNICA TORNA-SE UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA UMA ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMPLETA.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

1. OMS – Organização Mundial da Saúde. EL PAPEL DEL FARMACEUTICO EN EL SISTEMA DE ATENCION DE SALUD. *INFORME DE LA REUNIÓN DE LA OMS, TOKIO – JAPÃO*, 1993.
2. HEPLER, C.D.; STRAND, L.M. OPORTUNIDADES Y RESPONSABILIDADES EN LA ATENCIÓN FARMACÊUTICA. *PHARM. CARE ESP*, V.1, P.35-47, 1999.
3. FERNÁNDEZ-LLIMOS, F.; ROMERO, F.M.; DÁDDE, M.J.F. PROBLEMAS RELACIONADOS CON LA MEDICACIÓN. CONCEPTOS Y SISTEMÁTICA DE CLASIFICACIÓN. *PHARM CARE ESP*, V.1, P.279-288, 1999.
4. LABAÚNE, J.P. *FARMACOCINÉTICA*. SÃO PAULO: ANDREI, 1994, 220P.
5. BJORNSSON, T.D. PRACTICAL USES OF INDIVIDUAL PHARMACOKINETICS PARAMETERS IN DRUG DEVELOPMENT AND CLINICAL PRACTICE: EXAMPLES AND SIMULATIONS. *EUR. J. DRUG METAB. PHARMACOKIN.* V.22, N.1, P.1-14, 1997.
6. MODAMIO, P.; SANS, N.; MARCH, M.A.; MARIÑO, E.L. ESTUDIOS DE UTILIZACIÓN DE MEDICAMENTOS: ANTIHIPERTENSIVOS. *PHARM. CARE ESP*. V.1, P.251-257, 1999.
7. BLENKISOPP, A.; BRADLEY, C. PATIENTS, SOCIETY, AND THE INCREASE IN SELF MEDICATION. *BRITISH MEDICAL J.*, V.312, P.629-632, 1996.